

Destaques

Regionalização

Eventos promovidos pelo Sindigraf-RS reúnem empresários em Lajeado e Santa Cruz para discutir a situação do mercado gráfico nas regiões.

Página 4



Gestão

Saiba como exercer seu papel de liderança e que benefícios isso pode trazer à sua empresa.

Página 5

Abigraf

Entidade nacional realiza reunião ordinária em Porto Alegre, com representantes de regionais e sindicatos de diversos estados.

Página 9



Novas diretorias assumem as entidades

Em 2 de julho, em noite memorável na Associação Leopoldina Juvenil, o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS tiveram suas novas diretorias empossadas. O evento reuniu mais de 400 pessoas.

A solenidade de posse das novas diretorias das entidades teve como mestre de cerimônias a jornalista Magda Beatriz e contou com a participação de empresários gráficos, fornecedores e autoridades políticas, governamentais e empresariais. Comprometidos com a continuidade das ações começadas pela gestão anterior, os grupos empossados darão andamento também a novos projetos. Entre as metas para a nova gestão, está a difusão do conhecimento, no que diz respeito ao setor, por meio de cursos de atualização e de uma comunicação mais dinâmica. Pensando em uma maior união dos empresários gráficos no Estado, as entidades também darão prioridade às atividades de regionalização.

A homenagem às mulheres, feita após o pronunciamento do presidente Carlos Evandro Alves da Silva, foi um dos momentos marcantes da festividade solene. Os hinos nacional e riograndense – tocados na abertura e

no fechamento da solenidade, respectivamente – foram executados pelo saxofonista João Batista Cândido. Após o encerramento da cerimônia, foi servido um jantar de confraternização para brindar a posse das diretorias e comemorar o Dia da Indústria Gráfica, transcorrido em 24 de junho. O baile ficou por conta do conjunto Made in Brasil. O conagração da comunidade gráfica foi um dos pontos altos da festa, que seguiu até as 4h da madrugada. Na saída, os participantes puderam levar para casa o Relatório da Gestão 2001/2004, uma publicação de 16 páginas com o resumo das principais ações da gestão anterior e com a apresentação de cada membro das novas diretorias. O evento contou com o patrocínio da Distribuidora de Papéis Braile, da Heidelberg do Brasil Sistemas Gráficos e Serviços, da KSR Distribuidora, da Univen Comercial e Importadora e da Intergráfica Print & Pack Máquinas Impressoras. Saiba mais sobre a posse nas páginas 6, 7 e 8.

EDITORIAL

PRESIDENTE CARLOS EVANDRO ALVES DA SILVA

Metas e desafios



Iniciamos, agora em julho, uma nova etapa à frente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS. Assim como quando assumimos a diretoria em 2001, este é um momento de encarar os desafios e programar nossas ações para os próximos três anos. Dessa vez, no entanto, temos mais experiência e segurança para seguir adiante, pois sabemos o quanto já realizamos nas entidades e o que ainda é preciso fazer. No contato que estamos tendo com os colegas do interior do Rio Grande do Sul, é possível perceber que as dificuldades encontradas pelas gráficas são semelhantes em todas as regiões do Estado. Por outro lado, muitas das carências apresentadas pelas empresas já vêm sendo trabalhadas pelas entidades, como o incentivo à cooperação e capacitação do setor e a representação junto a órgãos governamentais. Para motivar a participação do empresariado e levar mais informação a todos, vamos incrementar o processo de

regionalização e também investir em uma comunicação mais eficiente com as filiadas/associadas. Queremos aumentar nosso vínculo com os empresários do setor, possibilitando que as gráficas de todo o Estado tenham acesso aos serviços prestados pelas entidades. Ainda temos muitos outros planos para o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS. Entre eles, um desejo antigo que pretendemos concretizar em 2005: a realização de um prêmio gaúcho de excelência gráfica, nos moldes do Prêmio Fernando Pini. Para viabilizar as nossas metas para esta gestão, precisamos contar com o apoio e presença dos colegas empresários. Temos de nos tratar não como concorrentes, e sim como parceiros, pois só com congraçamento obteremos êxito em nossas ações.

FALE COM A GENTE

A partir desta edição, o Sindigraf Notícias dedica este espaço a manifestações sobre o jornal ou ações realizadas pelo Sindigraf-RS e pela Abigraf-RS. Participe com sugestões, opiniões, críticas, elogios, dúvidas ou dicas escrevendo para redacao@tematica-rs.com.br ou enviando correspondência para a sede das entidades com o assunto "Sindigraf Notícias".

"O Sindigraf Notícias é lido aqui na empresa e o conteúdo vem ao encontro de nossos interesses, traz esclarecimentos, lembretes, novidades em relação ao nosso segmento, conhecimento quanto a impostos e medidas que estão sendo adotadas. Queremos que o jornal continue sempre trazendo o melhor."

Jaime Melchior, diretor da Clicheria Santa Cruz Ltda./Santa Cruz do Sul

"O Sindifar tem o prazer de cumprimentar as diretorias eleitas para o período 2004/2007, desejando votos de uma profícua gestão."

Thômaz Nunnenkamp, presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado do RS

"Parabéns pela reeleição, e tenham a certeza de contar comigo e com a Fiergs nessa nova gestão."

Francisco Renan Proença, presidente da Fiergs



SINDIGRAF-RS



ABIGRAF-RS

Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul

Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar
Bairro São Geraldo – CEP 90240-005
Porto Alegre – RS – Brasil
Fone: (51) 3346-3800 – Fax: (51) 3346-1920
sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br
abigraf-rs@abigraf-rs.com.br
www.sindigraf-rs.com.br
www.abigraf-rs.com.br

Produção e Execução:

Temática Publicações
Fone: (51) 3346-1194
redacao@tematica-rs.com.br

Reportagem:

Fernanda Reche – MTb 9474
Svendla Chaves – MTb 9698

Revisão:

www.pos-texto.com.br

Editoração:

Silvio Ribeiro

Assessoria de Imprensa:

Beto Bottega

Pré-impressão – CTP e Impressão:

Gráfica Trindade

Papel: Informativo impresso em papel couché Luminax Matte 115g fabricado pela Votorantim Celulose e Papel S/A e distribuído pela KSR Papéis e Produtos Gráficos

Tiragem: 2.000 exemplares

Distribuição gratuita.

É permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

Envie sua colaboração, dúvida, crítica, elogio ou sugestão para a redação do Sindigraf Notícias pelo e-mail redacao@tematica-rs.com.br ou entre em contato pelo fone (51) 3346-1194.

Patrocinadores 2004

COTA GOLDEN



Na hora de adquirir matérias-primas e equipamentos, dê preferência àqueles que nos prestigiam!

Sebrae-RS incentiva atualização

Para levar o empresário gráfico à Drupa 2004 – Feira Internacional de Impressão e Papel realizada de 6 a 19 de maio, em Düsseldorf, na Alemanha, a Abigraf-RS firmaram parceria com o Sebrae-RS, que viabilizou a viagem de 11 micro e pequenas empresas ao evento, cobrindo parcialmente as despesas. O critério adotado para a escolha dos beneficiados foi a participação em palestras e cursos promovidos pelo Sebrae em parceria com a entidade nos últimos anos, Programas Energia Brasil e Produção Mais Limpa. A Abigraf-RS agradece o apoio do Sebrae-RS às empresas do setor.

ABTG comemora 45 anos

A Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG) completou, no dia 1º de julho, 45 anos. Desde sua criação, em 1959, o braço técnico da Abigraf Nacional empenha-se na pesquisa, discussão e divulgação de assuntos técnicos em âmbito nacional. É uma entidade privada sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública em 1962 pelo Governo do Estado de São Paulo. O Sindigraf-RS e a Abigraf-RS parabenizam a ABTG em seu aniversário.



Audiência pública discute tributação

No dia 17 de junho, a Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle da Assembleia Legislativa realizou audiência pública com o tema “Esclarecimentos sobre a tributação de serviços gráficos”. Reivindicada pelo Sindicato da Indústria Gráfica de Caxias do Sul (Singraf), a audiência teve como objetivo discutir os procedimentos de cobrança e pagamento do Imposto sobre Serviços (ISS) e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), de competência das prefeituras e do Governo do Estado, respectivamente. Na audiência, as entidades representantes da indústria gráfica solicitaram o apoio dos deputados estaduais junto à Câmara Federal, na qual tramita o Projeto de Lei Complementar 183/01. O Projeto estabelece que a confecção de impressos gráficos somente estará sujeita à incidência do ICMS quando se destinar a posterior operação de comercialização ou industrialização, ainda que



incorporados a outra mercadoria que deva ser objeto de circulação. Segundo os presidentes do Sindigraf-RS, Carlos Evandro Alves da Silva, e do Singraf, Paulo Carrer, a aprovação do Projeto daria fim às discordâncias entre municípios e estados. Os deputados presentes prometeram empenhar-se no apoio ao setor. O secretário da Fazenda de Porto Alegre, Ricardo Collar, e o representante da Secretaria Estadual da Fazenda, Leonardo Graffrée Dias, presentes na audiência, afirmaram não ter divergências quanto à tributação de serviços gráficos. “O Estado e os municípios têm fatias diferentes a explorar na indústria gráfica”, ressaltou Dias.

Qualidade RS

O Comitê Setorial da Indústria Gráfica foi reconhecido como destaque pelo quarto ano consecutivo no Prêmio Qualidade RS, promovido pelo Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP). A cerimônia de entrega da 9ª edição do prêmio ocorreu em 6 de julho, na Fiegs. O Comitê, que integra as atividades da Abigraf-RS, incentiva políticas de Qualidade nas indústrias gráficas gaúchas, disponibiliza assessorias e treinamentos às empresas e dá suporte ao Grupo de Trabalho Indicadores, que viabiliza o levantamento mensal de dados do setor. No dia 5 de agosto, no Ritter Hotel, o Comitê Setorial da Indústria Gráfica/Abigraf-RS presta sua homenagem às empresas certificadas no Qualidade RS.

Organizações diplomadas	Cidade
Adegráfica Embalagens Industriais Ltda.	Lajeado
Indústria Serigráfica Tekne Ltda.	Porto Alegre
Ubea - Escola Profissional Champagnat	Porto Alegre
Gráfica Diário Popular	Pelotas
Trindade Indústria Gráfica Ltda.	Porto Alegre
Impresul Serviço Gráfico e Editora Ltda.	Porto Alegre
Caeté S/A	Campo Bom
Gráfica Litocromart Ltda.	Cachoeirinha
Jornal do Povo Ltda.	Cachoeira do Sul
Gráfica Jacuí Ltda.	Cachoeira do Sul
Editora Ibiá Ltda.	Montenegro
Grafdil Impressos Ltda.	Dois Irmãos
Spiergraf Artes Gráficas Ltda.	Nova Petrópolis
Igel S/A Embalagens	Cachoeirinha
Metrópole Indústria Gráfica Ltda.	Porto Alegre
Qualit'Graf - Artes Gráficas Ltda.	Canoas
Gráfica Instituto de Menores de Bagé	Bagé
Fotogravura Zeyana Ltda.	Caxias do Sul
Abigraf-RS	Porto Alegre

Manutenção produtiva

No dia 5 de junho, o Sindigraf-RS promoveu em Porto Alegre, em parceria com o CEP Senai, o curso Manutenção Produtiva Total nas Máquinas Offset e de Acabamento, voltado às áreas de manutenção, produção e de planejamento e controle de produção de empresas gráficas. A atividade contou com 26 participantes e teve o objetivo de fornecer ferramentas para a introdução de um plano de manutenção por inspeções periódicas com um histórico das máquinas gráficas. O curso foi ministrado pelo assessor e professor em manutenção e qualidade do Senai-RS Elizario Rodrigues Filho, especialista em Manutenção e Qualidade no Ramo Gráfico e responsável pelo desenvolvimento de programas de manutenção preventiva ligados a Qualidade Total em máquinas gráficas de acabamento, pré-impressão e de impressão.

Investindo em Qualidade

De maio a novembro deste ano, as empresas com Termo de Adesão ao Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP) devem participar do Sistema de Avaliação – Ciclo 2004. Este processo permite a cada empresa realizar a auto-avaliação quanto ao status do seu sistema de gestão, com base nos oito critérios de excelência propostos pelo PGQP. “Esta é uma oportunidade de medir o quanto a empresa está indo em direção à cultura de excelência para, a partir desta ‘foto’, ver os pontos fortes e atuar nas carências da organização. Quem não mede não consegue melhorar”, lembra a consultora de Qualidade Lenara Araujo da Silva. Para participar, é necessário que a empresa cadastre-se no Sistema de Avaliação, pelo site www.portalqualidade.com, informando os seus dados e o tipo de avaliação que vai realizar. Os candidatos a avaliadores do PGQP realizam o treinamento em duas etapas: estudo a distância e workshop presencial. Os workshops são oferecidos pelos comitês setoriais e regionais e pela Secretaria Executiva do PGQP. O Comitê Setorial da Indústria Gráfica promoveu, na primeira quinzena de julho, treinamento de avaliadores dos níveis 1 e 2, visando capacitar os interessados para a realização de avaliações da Gestão pela Qualidade Total nas empresas. Quem não participou, ainda pode conferir outros treinamentos oferecidos pelo Programa, também no site www.portalqualidade.com. As organizações que optarem pela realização também de avaliação externa têm até 10 de setembro para realizar sua auto-avaliação e enviá-la ao PGQP; as demais podem estender o processo interno até 30 de novembro. Quem obtém mais de 100 pontos recebe, do PGQP e do Comitê Setorial, diploma pela participação no Sistema de Avaliação. As empresas do setor gráfico diplomadas no ciclo 2003 receberam seus certificados no dia 5 de agosto (veja quadro na página 3).

Integração nos encontros regionais

No mês de junho, o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS realizaram reuniões em mais duas regiões do Estado. No dia 19, as entidades foram até Lajeado para propiciar o primeiro encontro na região Vale do Taquari. O evento foi marcado por um clima de troca, em que as entidades ouviram primeiro os empresários e depois se apresentaram, e contou com 29 presentes, que participaram de uma dinâmica conduzida pela consultora empresarial Helena Camboim. Os empresários marcaram um segundo encontro para o dia 10 de julho, quando a palestra *Como Tornar sua Empresa mais Competitiva* pôde ser conferida. Eles se organizaram, ainda, de forma a criar subcoordenadores para as cidades que pertencem à região, a fim de buscar mais gráficas interessadas e dinamizar o

o evento, que o sindicato disponibiliza uma série de serviços e promove atividades que a maioria dos empresários gráficos desconhecem. Delmar Toper, sócio-diretor da Grafocem Impressos Gráficos Ltda. (Lajeado), concorda: “Esse evento vem para nos colocar em um patamar de esclarecimento mínimo em relação à própria entidade”. Renato Bender, diretor da Indústria Gráfica Santo Antônio (Taquari), ressalta ainda que “é difícil unir pessoas em torno de alguns ideais. É uma questão de polir interesses e todo mundo caminhar na mesma direção”. Em Santa Cruz do Sul, no Vale do Rio Pardo, o encontro foi realizado no dia 26 de junho, seguido da palestra *Como Tornar sua Empresa mais Competitiva*, ministrada também pela consultora Helena Camboim. Cerca de 30 empresários

gráficos e gerentes da área se reuniram para conhecer melhor o que as entidades têm a oferecer e para conferir a palestra sobre gestão. O coordenador do Vale do Rio Pardo, Jaime Melchior, diretor da Clicheria Santa Cruz Ltda. (Santa Cruz do Sul), conta que alguns empresários já se reuniam para discutir

assuntos do segmento a cada dois meses e que, agora, pretendem intensificar as reuniões. Outro encontro está previsto ainda para o mês de julho para a definição de alguns detalhes da continuidade do projeto do Sindicato. “Essa atividade

aproximou mais o Sindigraf-RS da gente. Fui ao evento com uma expectativa e foi muito melhor do que eu imaginava”, expõe Cibele Saraiva, diretora da gráfica Saraiva, de Rio Pardo. Para fortalecer a indústria gráfica na região, Cibele acredita que a integração e a aproximação entre todos é algo essencial.



processo. “Queremos agregar mais pessoas ao grupo”, comenta o coordenador do Vale do Taquari, Henrique Purper, da Rota Indústria Gráfica Ltda (Estrela). O presidente das entidades, Carlos Evandro Alves da Silva, enfatizou, durante



Diagnosticando e desenvolvendo lideranças

Líder é aquele que faz uso da persuasão, desperta a motivação nas pessoas e, principalmente, tem a mudança como aliada. O desenvolvimento de lideranças foi tema do curso gerencial realizado na sede do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS no mês de junho.

Com o objetivo de sensibilizar o empresário gráfico quanto ao seu papel de liderança no mercado globalizado e competitivo, o Sindigraf-RS promoveu o curso Desenvolvimento de Lideranças, nos dias 15 e 17 de junho. Características de líderes, atitudes voltadas para a mudança, fases de transição, autodiagnóstico de estilos de liderança, liderança situacional, delegação, trabalho em equipe, organizações de aprendizagem, criatividade e inovação foram alguns dos temas priorizados no curso. A atividade, que contou com a participação de 25 gerentes e empresários de indústrias gráficas da região metropolitana, foi ministrada pela consultora empresarial e psicóloga Cristina Fagundes Prisco, especializada em administração e desenvolvimento de RH e em desenvolvimento de lideranças executivas e empresariais e planejamento de carreira. Cristina explica que o verdadeiro líder é aquele que está aberto a novas idéias e



que sabe provocá-las, em prol de melhorias. Como geralmente as pessoas temem transformações na rotina, é preciso incentivá-las a sair de sua zona de conforto, e o líder tem este papel. Para isso, ele tem de saber mostrar que as mudanças, na maior parte das vezes, são oportunidades: levam ao crescimento, à ascensão, à renovação e ao sucesso. “Não basta gerenciar pessoas – é preciso liderar”, é uma das dicas dadas por Cristina. Ela apresentou, por meio de dinâmica de grupo, os diversos tipos de liderança encontrados no dia-a-dia e falou de liderança situacional. Um líder deve agir conforme a circunstância que tem pela frente, sendo autocrático quando o funcionário sabe desempenhar uma tarefa e não quer, incentivando a aprendizagem quando o colaborador não

tem conhecimento sobre o assunto e delegando quando ele sabe e deseja realizar uma atividade.

Cristina ressalta a importância da delegação no processo de liderança: “É quando se transmite autoridade, se partilha a decisão e se dá liberdade de ação”. Lembra, no entanto, que se delegam tarefas e a tomada de decisão, mas que a responsabilidade continua sendo de quem delegou. Por isso é importante acompanhar sempre o andamento das atividades.

O “empowerment” – transferência de autoridade –, abordado por Cristina, faz com que os colaboradores passem a ter a sensação de propriedade e controle sobre suas ações e se sintam responsáveis, demonstrando mais iniciativa e aumentando sua produtividade. Faz com que eles vistam, enfim, a camiseta da empresa.

Líderes de sucesso

- correm atrás de oportunidades e desafios;
- assumem riscos;
- inspiram uma visão compartilhada;
- formam outros líderes;
- fomentam a colaboração;
- dão exemplo;
- planejam pequenas vitórias;
- reconhecem as contribuições;
- comemoram realizações.

KSR. DISTRIBUINDO SATISFAÇÃO. SATISFAZER PLENAMENTE OS CLIENTES É NOSSO OBJETIVO PRINCIPAL E NOSSA MAIOR VOCAÇÃO. POR ISSO, OFERECEMOS SEMPRE NOVAS SOLUÇÕES E A MAIS VARIADA LINHA DE PRODUTOS DO MERCADO DE PAPÉIS E PRODUTOS GRÁFICOS. OS MAIS MODERNOS RECURSOS DE RELACIONAMENTO, ALIADOS À COMPETÊNCIA DE NOSSA EQUIPE, FAZEM DA KSR REFERÊNCIA EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO. LOGÍSTICA EXATA, EFICIÊNCIA TOTAL EM SUAS OPERAÇÕES E SERVIÇOS EXCLUSIVOS PARA FACILITAR O SEU DIA-A-DIA, SE TRADUZEM EM EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO. ESSE É O COMPROMISSO QUE FAZ DA KSR A MAIOR DISTRIBUIDORA DO PAÍS.

Porto Alegre • Tel: (51) 3337-3855 • portosalg@ksr.com.br / Caxias do Sul • Tel: (54) 222-2811 • caxiasdsul@ksr.com.br



Papéis e Produtos Gráficos

WWW.KSRONLINE.COM.BR

Novas diretorias são prestigiadas pela comunidade

As novas diretorias do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS foram empossadas em cerimonial marcante na Associação Leopoldina Juvenil, na noite de 2 de julho, em comemoração também alusiva ao Dia da Indústria Gráfica.

Os dirigentes eleitos para o triênio 2004/2007 assumiram as entidades com o intuito de ir além das obrigações patronais, pensando em orientar e promover atividades voltadas à atualização do empresariado gráfico gaúcho e de seus colaboradores para resultar em serviços cada vez mais qualificados a todo o mercado. Mais de 400 pessoas, entre empresários gráficos, fornecedores e autoridades, compareceram ao local para prestigiar os novos dirigentes e conselheiros em sua cerimônia de posse.

Para compor a mesa principal da cerimônia, junto ao presidente reconduzido ao cargo, Carlos Evandro Alves da Silva, foram chamados o presidente do Conselho Diretivo da Abigraf Nacional, Jacks Ubiratan Bernardes de Farias, o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Paulo Tigre, e o presidente da Assembléia Legislativa do Estado do RS, Carlos Eduardo Vieira da Cunha. O evento foi



Silva, em nome de toda a diretoria e conselheiros, assina o termo de compromisso e posse

assinalado também pela presença de diversas autoridades. Entre elas, os deputados estaduais Berfran Rosado e Jair Foscarini, os deputados federais Onyx

Lorenzoni e Jorge Alberto Mendes Ribeiro Filho, o ex-senador José Fogaça, o diretor regional do Senai-RS, José Zortéa, o presidente da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), Fábio Mortara, e os presidentes das Abigraf regionais e Sindicatos da Indústria Gráfica dos estados do Ceará, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.

Em seu discurso de posse, Silva agradeceu aos colegas que trabalharam na diretoria das entidades nos três anos que se passaram. “Somos mais que companheiros e colegas de trabalho. Temos uma amizade fraterna, somos irmãos”, assegurou. “Agradeço também aos políticos, aos colegas gráficos – razão de tudo isto – e aos colaboradores e funcionários das entidades. Graças a eles foi possível realizar tudo o que foi feito nesses três anos.” Silva sintetizou algumas das iniciativas da última gestão e destacou a regionalização, reafirmando o compromisso de dar continuidade a essas ações.



Nova diretoria da Abigraf-RS



Nova diretoria do Sindigraf-RS



“Queremos levar a indústria gráfica ao sucesso.” Após o seu pronunciamento, que lembrou ainda o esforço e o companheirismo das esposas dos empresários gráficos, foi prestada uma homenagem às mulheres que participam de alguma forma na administração das entidades, se privando por algum tempo da companhia de seus cônjuges, para que



Catarina Bastos Alves da Silva representou as mulheres em homenagem prestada pelas entidades

estes possam desenvolver suas funções como dirigentes. A mestre de cerimônias Magda Beatriz chamou ao palco Catarina Bastos Alves da Silva, esposa do presidente das entidades, que recebeu um buquê de flores em nome de todas as mulheres.

Jacks Ubiratan, presidente do Conselho Diretivo da Abigraf Nacional, também se pronunciou durante a cerimônia: “A diretoria que hoje toma posse, grande parte integrante também da gestão anterior, tem demonstrado um grande espírito empreendedor e de luta. A convivência dessa diretoria com a Abigraf Nacional mostra que o trabalho dos dirigentes gaúchos tem sido feito de maneira exemplar”. Parabenizou, ainda, em seu nome e em nome do presidente

da Abigraf Nacional, Mário César do Camargo, que não pôde estar presente, e de toda a entidade “a gestão que passou, a diretoria recém-empossada e, principalmente, a indústria gráfica gaúcha, por ter pessoas inteligentes, capazes e dispostas a trabalharem por uma causa”.

O presidente-executivo da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), Fabio Arruda Mortara, também presente ao evento, concorda com Ubiratan: “Percebemos que o trabalho da regional gaúcha do RS vem sendo extremamente bem feito, proporcionando para as gráficas do Estado um treinamento de qualidade. Este exemplo do RS, que não é comum em outras regionais, tem que ser seguido. Fazemos parte de um setor extremamente competitivo que precisa ser muito bem treinado, e o papel das entidades é fundamental nesse processo”.



Metas para o triênio 2004/2007

Para o novo período, o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS se comprometem a priorizar a atualização, por meio de canais eficientes de comunicação e de cursos e palestras gerenciais e técnicas. O relacionamento com as empresas filiadas e associadas será intensificado e fortalecido pelas entidades, que visam subsidiar o empresário para a tomada de decisões na empresa. A intenção é fazer com que a informação chegue a todas as gráficas, independentemente de porte e localização. Para isso, a continuidade e a implantação total das ações de regionalização serão realizadas com empenho pelas entidades, que querem levar as discussões dos assuntos relevantes à indústria gráfica a toda sua base territorial.

“Que as nossas vozes não sejam ‘a voz da diretoria’, e sim de toda uma classe. Os percalços da indústria gráfica em

todas as regiões do Estado são praticamente os mesmos, e nós só podemos resolver estes problemas com muito diálogo e união”, afirma o presidente reconduzido Carlos Evandro Alves da Silva.

A formação de grupos regionais de discussão será incentivada, congregando proprietários e gerentes de gráficas e, conseqüentemente, creditando maior representatividade ao Sindigraf-RS e à Abigraf-RS junto aos órgãos competentes. A criação de novos espaços de comunicação também está entre as principais determinações dos grupos que irão atuar nas entidades no período 2004/2007.

“Ainda há muitos empresários gráficos que desconhecem nossas ações. Isso significa que precisamos investir mais na comunicação com associados e filiados. É um ponto importantíssimo a ser trabalhado na nova gestão”, assinala Silva.

Confira alguns depoimentos de empresários e autoridades públicas que prestigiaram a posse das diretorias do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS para a gestão 2004/2007.



“Quando um empresário assume a responsabilidade de dirigir uma entidade está multiplicando sua prestação de serviço e ampliando seu horizonte de participação

social, servindo de maneira intensa à comunidade em que vive, pois milhares de famílias dependem da área gráfica. No ano passado o setor voltou a ser penalizado com uma carga tributária quase insuportável, que compromete a sobrevivência das empresas, e as entidades vêm a se somar a um grande movimento no sentido de mudar a lógica dos impostos no país.”

Onyx Lorenzoni, deputado federal



“O setor gráfico, além da atividade tributária e econômica que representa, agrega muita mão-de-obra, o que é de vital importância para o Estado do RS. Nós,

apesar de toda tecnologia, não vivemos sem os impressos. É fundamental que nós tenhamos uma indústria gráfica atualizada, em dia com o presente, pensando no futuro.”

Jair Foscari, deputado estadual



“O Evandro tem a capacidade de envolver pessoas muito interessantes no trabalho. Agora foram renovados alguns diretores, que vêm de setores bem significati-

vos, são pessoas novas, com idéias novas. É um trabalho que vem sendo muito bem feito e bem divulgado.”

Flávio Alves,
Univen Comercial e Importadora



“A posse da diretoria é um evento macro, e nós só poderíamos estar prestigiando e desejando sucesso à nova direção, tanto do Sindicato quanto da Abigraf-RS, com o compromisso de que vamos, sempre que possível, dar prosseguimento a esta parceria.”

Ney Alfredo da Silva, KRS Distribuidora



“O Evandro é um presidente e companheiro excelente, que defende as posições não só da área gráfica, mas também de assuntos de interesse do Estado e do país. No setor

gráfico pequenas empresas têm competitividade, atendendo e representando muito bem o nosso Estado. A indústria gráfica está de parabéns. Com essa diretoria, teremos a continuidade de um trabalho que segue uma linha bem definida, olhando para o futuro.”

Paulo Tigre,
vice-presidente da Fiergs



“É muito importante prestigiarmos o evento que marca o início do segundo mandato da diretoria que está se reelegendo. A gestão anterior foi muito boa e brilhante. Espero que vá se repetir.”

Vicente Braille,
Distribuidora de Papéis Braille



“É um grande prazer patrocinar esse evento como fornecedor de máquinas. É muito bom participarmos junto aos empresários gráficos, pois essa integração e confraternização são importantes para todos. Aproveito para parabenizar as novas diretorias.”

Fernando Luiz Magalhães, Heidelberg
do Brasil Sistemas Gráficos e Serviços



“Estamos aqui para homenagear e reconhecer a importância que a indústria gráfica tem no contexto da nossa economia, porque além de gerar e impulsionar o processo de desenvolvimento econômico no RS, ela presta um serviço essencial. Graças à indústria gráfica conseguimos nos comunicar e fazer chegar nossa mensagem ao nosso público. Por tudo isso a indústria gráfica é um grande instrumento de integração e de informação da sociedade. É estratégica e imprescindível.”

Carlos Eduardo Vieira da Cunha,
presidente da Assembléia Legislativa



“Nessa festa maravilhosa de posse da diretoria, a IPP aproveita para parabenizar o Sindigraf-RS, a Abigraf-RS e todos que trabalham para o sucesso do setor.”

Alceu Ribeiro, Intergráfica Print & Pack
Máquinas Impressoras



“Eu tenho testemunhado a persistência da direção reivindicando questões fundamentais não somente para a indústria gráfica, mas para todos os segmentos, que estão sendo

penalizados por esta política tributária que definitivamente prejudica o processo de desenvolvimento do país. Quero deixar meus cumprimentos ao Evandro e a toda a diretoria que tomou posse, e a certeza de que muito contribuirá esta indústria para o crescimento do nosso município, Estado e país.”

Jorge Alberto Mendes Ribeiro Filho,
deputado federal



“Nós damos uma relevância muito grande ao setor gráfico, porque ele aporta tecnologia e emprega mão-de-obra. São poucos os setores que conseguem unir essas duas coisas. Além disso, entendemos que é preciso reconhecer este setor porque ele é formado essencialmente por pequenas e médias empresas. É dever de qualquer liderança política prestigiar o Sindicato, porque se trata de um dos suportes, de um dos alicerces da nossa economia.”

José Fogaça, ex-senador



“O Evandro tem mostrado um enorme dinamismo, e eu até temo que tenha muito pouco tempo para suas atividades profissionais normais, porque é surpreendente onde ele está e o que ele faz. Extremamente dedicado, esforçado, muito transparente. Eu gostaria que todas as regionais tivessem esse dinamismo, esse desempenho, essa vontade de vencer. É um empresário e um líder muito importante.”

Alfried Plöger,
presidente da Abigraf/SP e um dos
vice-presidentes da Abigraf Nacional

Abigraf Nacional realiza reunião em Porto Alegre

No mesmo dia da posse das novas diretorias do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, foi realizada na capital gaúcha uma reunião ordinária da Abigraf Nacional. O encontro teve 27 participantes, reunindo presidentes de diversas entidades regionais.

A reunião aconteceu na sede das entidades gaúchas e tratou de temas relevantes para a indústria gráfica. Na pauta, estiveram um balanço da Drupa 2004, tributos federais e estratégias de atuação junto aos órgãos governamentais, propostas de eventos e assuntos gerais. O presidente-executivo da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), Fabio Arruda Mortara, apresentou prestação de contas da entidade. Mortara também anunciou a reeleição do presidente do Conselho de Diretoria da ABTG, Hamilton Terni Costa e divulgou que foi novamente indicado para dirigir a entidade no triênio 2004/2007.

Participaram do encontro o presidente da Abigraf Nacional, Mário César de Camargo, o presidente do Conselho Diretivo da entidade, Jacks Ubiratan Bernardes de Faria, e os presidentes de Abigraf regionais de vários estados: Josair Santos Bastos (Bahia), Luiz Francisco Juçaba Esteves (Ceará), Antônio de Sousa Almeida (Goiás), José Toaldo Filho (Paraná), Antônio Hermann Almeida (Piauí), Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho (Rio de Janeiro), Vitor Zanetti (Santa Catarina) e Alfried Plöger (São Paulo). Também compareceram os presidentes dos Sindicatos da Indústria Gráfica de Pernambuco, Flávio Mello, e de São Paulo, Silvio Roberto Isola, além de vários outros representantes das associações e sindicatos.

Para o presidente da Abigraf Nacional, as reuniões da entidade são fundamentais para garantir a integração com todos os estados: “O meu contato com as realidades regionais se dá por meio dos presidentes das Abigraf, que trazem para a mesa seus anseios, suas demandas, suas expectativas e suas soluções”. A gestão de Camargo adotou reuniões bimestrais, como forma de manter um canal de comunicação aberto durante todo o ano.



Ele acredita que só com a participação de todos os integrantes é possível superar as dificuldades: “É uma troca de experiências fundamental. Todos são líderes com vários anos no setor gráfico e nas entidades, alguns com posições em Federações de Indústria, quase todos com um extenso trâmite político, ou seja, é um cabedal de conhecimento do qual não se pode abrir mão”. Além das reuniões ordinárias, a entidade realiza uma reunião anual de avaliação de

desempenho, para discutir o planejamento estratégico, mensurar resultados e tomar novas posições. “A entidade tem de ser tão ou mais dinâmica do que o segmento”, ressalta Camargo.

Promovendo a integração de seus componentes, a Abigraf Nacional aproveita os momentos festivos para agregar pautas de trabalho. Camargo também estava programado para participar, à noite, da cerimônia de posse das diretorias das entidades gaúchas, mas teve de retornar a São Paulo em função do falecimento de um familiar. Como não pôde comparecer ao evento, deixou uma mensagem à nova diretoria: “Não desistir nunca, não esmorecer.

As dificuldades estão aí, mas nossa grande recompensa, como dirigentes de classe – trabalhando em um ambiente extremamente agressivo como é o de uma entidade, que reúne interesses de concorrentes –, é a realização de um trabalho melhor, de um futuro melhor, de uma gestão com resultados efetivos. É o que eu desejo para a nova diretoria gaúcha, e tenho certeza que ela vai atingir”.



Custos ambientais

Desde a realização da Rio-92, encontro mundial que se tornou um marco no tocante às questões sobre meio ambiente, alguns conceitos passaram a fazer parte das agendas dos países, governos e empresas. Dentre eles está o de desenvolvimento sustentável, que se consagrou e agora é discutido pelo mundo afora. De acordo com este conceito, a sobrevivência do planeta e, conseqüentemente, do homem depende da correta utilização dos recursos disponíveis na natureza. Como muitas atividades de produção estão ligadas ao aproveitamento desses recursos, a idéia de desenvolvimento sustentável abrange aspectos ambientais, sociais e econômicos. Seja pela legislação – por meio da qual pesadas multas são cobradas das indústrias poluidoras –, como pela mudança de comportamento dos consumidores, que cada vez mais passam a adquirir bens e serviços das companhias ditas ecologicamente corretas, os dirigentes de empresas se deparam com uma preocupação a mais: os custos das atividades ambientais.



Um dos instrumentos de planejamento e gestão estratégica de negócios que têm sido utilizados é a gestão ambiental. Esta ferramenta determina quais eventos econômicos relacionados ao meio ambiente que afetam o desempenho dos negócios e qual a sua relevância no conjunto das operações. Resultados que são de interesse dos acionistas, devido a sua expectativa por lucros, e da sociedade em geral, devido a suas expectativas quanto à preservação ambiental. Da mesma forma que há uma busca de desenvolvimento sustentável, as empresas precisam de vantagens competitivas para garantir o bom desempenho no futuro e a continuidade no mercado. Um sistema de gestão ambiental eficiente tem a capacidade de avaliar quais atividades geram custos ambientais que podem atingir os resultados da empresa, por

meio de um controle interno fortalecido, com instrumentos de gestão que contenham sistemas de informações gerenciais e resultem na redução efetiva de custos.

Cabe à controladoria avaliar corretamente quais os impactos ao patrimônio da empresa decorrentes das atividades ligadas ao meio ambiente. E são poucas as atividades que não afetam, porque o próprio ato de produzir gera danos ao meio ambiente. O fato é que as empresas têm sido levadas a considerar, na gestão estratégica de seus negócios, os custos decorrentes das atividades de produção de bens ou serviços que afetam o meio ambiente.

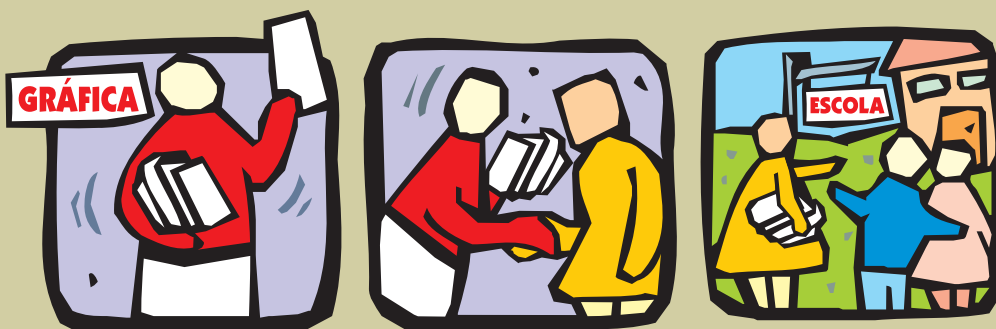
Álvaro Marques
Pós-graduado em Controladoria – UFRGS

QUALIDADE

Critério 4: Sociedade

O quarto critério de excelência do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP) na avaliação das organizações é o item Sociedade. Este critério analisa se a empresa posiciona-se de forma responsável, ética e transparente, colaborando para o desenvolvimento econômico, social e ambiental. Os impactos das atividades da organização sobre o meio ambiente e a sociedade são considerados pelo PGQP em dois subtópicos: Responsabilidade Socioambiental e Ética e Desenvolvimento Social.

O primeiro item, Responsabilidade Socioambiental, diz respeito às condutas adotadas pelas organizações para garantir o desenvolvimento sustentável da sociedade. As empresas precisam analisar quais os impactos sociais e ambientais de suas instalações, produtos e serviços, trabalhando para diminuir os aspectos negativos e minimizar riscos. A organização é responsável pela produção que coloca no mercado e deve agir para que esta seja adequada aos requisitos



legais e regulamentares de cada setor. Para auxiliar as gráficas em seus processos de gestão ambiental, o Sindigraf-RS disponibiliza consultoria na área às suas filiadas/associadas. A relação da empresa com a comunidade é a questão abordada pelo segundo tópico, Ética e Desenvolvimento Social. É necessário que a organização adote uma postura ética e transparente no relacionamento com a sociedade, promovendo ações que beneficiem os públicos de interesse e contribuam para o progresso mais amplo. Uma relação que gere confiança, além de proporcionar uma imagem ética à empresa e melhorar as relações de trabalho, incrementa o vínculo com os clientes e atrai novos consumidores, cada vez mais influenciados pelas ações sociais das organizações.

Em todos os casos, é essencial que os colaboradores, em todos os níveis, sejam envolvidos nos processos socioambientais, participando da racionalização de recursos naturais e de ações de responsabilidade social. Esses comportamentos podem trazer maiores índices de produtividade e economia às organizações, promovendo o desenvolvimento global e um futuro mais seguro para todos.

Lenara Araujo da Silva
Consultora de Qualidade

O GT Qualidade (Comitê Setorial da Indústria Gráfica) está dedicando este espaço aos critérios de avaliação do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP). Acompanhe!

Aumento da alíquota do Simples

A partir de janeiro deste ano, as alíquotas do Simples foram aumentadas em 50% para as empresas que têm em sua receita bruta 30% ou mais decorrente das prestação de serviços, de acordo com o art. 24 da lei 10.684/03, como já foi noticiado nesta coluna. Apesar da revolta da indústria gráfica contra este aumento, ele está vigorando. A despeito disso, há empresas que deliberadamente ignoraram o aumento. De outro lado, estão aquelas que vêm recolhendo com acréscimo de 50% como determina a lei.

Nosso objetivo é apontar caminhos às empresas que ainda não resolveram como proceder, para que tomem uma decisão que lhes dê segurança jurídica, que é a maior preocupação ventilada pelos empresários do segmento. Podem ser adotados dois procedimentos. O primeiro, seria uma consulta junto à Receita Federal, questionando acerca da necessidade de recolhimento do Simples com a majoração na alíquota. Desta forma, a empresa teria uma resposta do ente público que possui a competência para exigir o tributo. É possível, ainda, contestar judicialmente o aumento. Pode servir de base para demanda, como argumento, o ramo de atividade das gráficas que, por serem consideradas indústrias, não realizariam pura e simples prestação de serviços. Na própria tabela do IPI existe um capítulo específico destinado às indústrias gráficas (capítulo 49), o que reforça esta tese. Assim, a indústria gráfica comercializa produtos industrializados, em sua maioria, com alíquota de IPI reduzida a zero. Na hipótese de ação judicial, outro fundamento a ser usado seria a contrariedade a princípios constitucionais tributários como o da vedação do confisco – que é constatado principalmente pelo exame da alíquota e da base de cálculo, impedindo que o tributo absorva parcela expressiva da renda – e o da capacidade contributiva, que determina que os tributos devem ser graduados segundo a capacidade econômica do contribuinte (proporção entre a capacidade de contribuir e a exigência fiscal).

Tanto na consulta administrativa, quanto na ação judicial, a empresa terá em mãos uma decisão que lhe assegure tranquilidade na escolha do procedimento a ser adotado.

Marcelo Tólio
Advogado Tributarista

Adicional de insalubridade

Até o final do ano de 2003, havia consenso da jurisprudência sobre a base de cálculo do adicional de insalubridade ser o salário mínimo nacional. Hoje, novamente se tem questionado sobre qual base deve incidir o adicional de insalubridade, se o salário do empregado, o salário profissional, o piso da categoria ou o salário mínimo. A questão é resultado da mudança nos enunciados do Tribunal Superior do Trabalho (TST) sobre o assunto, no final de 2003. Os enunciados indicam qual o entendimento majoritário do TST sobre um tema. Quanto à insalubridade, foi modificado o Enunciado de nº 228 e restaurado o Enunciado de nº 17, ficando estes com a seguinte redação:

Nº 17 – “O adicional de insalubridade devido a empregado que, por força de lei, convenção coletiva ou sentença normativa, percebe salário profissional será sobre este calculado.”

Nº 228 – “O percentual do adicional de insalubridade incide sobre o salário mínimo de que cogita o art. 76 da CLT, salvo as hipóteses previstas no Enunciado nº 17.”

As alterações dos enunciados do TST se devem às recentes decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) a respeito da matéria. Mais de uma vez o STF entendeu que o salário mínimo não pode ser base de cálculo do adicional de insalubridade, por afronta à Constituição Federal, que veda a vinculação do salário mínimo para qualquer fim. Cabe destacar que nem o próprio TST tem atualmente posição definida sobre o tema.

Tenho recomendado que as empresas mantenham o salário mínimo nacional como base de cálculo do adicional de insalubridade. Primeiro, porque há expressa determinação do art. 192 da CLT nesse sentido. Segundo, porque o próprio Enunciado nº 228 do TST determina o cálculo sobre o salário mínimo. A exceção, prevista no Enunciado de nº 17, é para aqueles empregados que percebem salário profissional e não para os empregados que integram categorias que possuem piso normativo previsto em convenção ou acordo coletivo de trabalho.

Além dessas questões, destaco que a jurisprudência não se firmou a respeito. Como exemplo, cito a decisão proferida em maio deste ano pelo juiz Paulo José da Rocha: “O adicional de insalubridade incide sobre o salário mínimo, tal como definido no artigo 76 da CLT; a Constituição Federal não revogou o art. 192 da Consolidação quando, em seu artigo 7º, inciso XXIII, dispôs acerca de adicional de remuneração para atividades penosas e insalubres, permanecendo o salário mínimo como base de incidência do adicional de



insalubridade”. Assim como essa, outras decisões foram proferidas em 2004 no mesmo sentido.

Além disso, temos em nossa Convenção Coletiva de Trabalho expressa regulamentação dessa questão, conforme cláusula 7ª:

“As empresas pagarão o adicional de insalubridade com base no percentual de 20% sobre o salário mínimo – grau médio – a todos os empregados que especificamente exerçam, em caráter efetivo, as funções de linotipistas, tipógrafos, impressores tipográficos, monotipistas, clichéristas, estereotipistas, fundidores de linotipo, fundidores de monotipo e fundidores de estereotipia, ressalvada a hipótese de judicialmente vir a ser ou haver sido declarada a inexistência de insalubridade, empresa por empresa, nas atividades ou funções aludidas, ou de vir a ser constatada a existência de insalubridade em grau máximo, ou em outras funções, quando será devido o adicional correspondente”.

Mais um motivo têm as empresas do setor gráfico para manter o salário mínimo como base de cálculo do adicional de insalubridade. O art. 7º, XXVI, da Constituição Federal, determina o reconhecimento das convenções e acordos coletivos de trabalho. Por força de norma constitucional, a disposição do art. 7º da CCT tem validade e deve ser observada. Inicialmente, entendo que são essas as ponderações cabíveis. Evidentemente que as empresas estarão sujeitas a pagar eventuais diferenças de adicional de insalubridade caso a jurisprudência tome o caminho não desejado pelos empregadores, reconhecendo o piso normativo como base de cálculo do adicional de insalubridade. Não somente em relação ao presente, mas também em relação ao passado, considerado o prazo prescricional de cinco anos. Por isso, entendo que devemos lutar para que nossa posição venha a ser adotada pela jurisprudência da Justiça do Trabalho.

Por fim, destaco a relevância das medidas cabíveis para que sejam eliminadas as condições de insalubridade no meio ambiente laboral, que é o ponto inicial ou o fato gerador do direito do trabalhador receber o adicional.

Benôni Rossi
Advogado Trabalhista

Nossa agenda

Julho

15 – A partir das 13h30min, **visita técnica na Aracruz**, em Guaíba, focada no processo de Fabricação do Papel.

17 e 24 – Em parceria com o CEP Senai de Artes Gráficas, o Sindigraf-RS promove o curso **Corte em Guilhotina**, das 8h30min às 17h30min, em Porto Alegre. A atividade é dirigida a profissionais de pós-impressão.

17 – O curso **Tratamento de Imagens com Photoshop** acontece das 8h30min às 17h30min, em Santa Rosa, para profissionais de pré-impressão da **região Noroeste/Missões**, em parceria com o CEP Senai de Artes Gráficas.

20 – O Sindigraf-RS/Abigraf-RS realizam, em parceria com a ABTG e o CEP Senai de Artes Gráficas, o Seminário **Novidades e Tendências apresentadas na Drupa 2004**. O evento acontece no Senai em Porto Alegre, das 14h às 20h.

28 – A **Abigraf-RS** completa **37 anos**.

Agosto

5 – Na sede das entidades, das 8h30min às 11h30min, acontece a **apresentação de cases de implantação de indicadores** das empresas participantes do curso de Indicadores Setoriais realizado em maio.

5 – A partir das 20h, no Ritter Hotel em Porto Alegre, o Comitê Setorial da Indústria Gráfica/Abigraf-RS fará uma **homenagem às empresas gráficas diplomadas no Prêmio Qualidade RS 2004 - PGQP**.

6, 7, 13 e 14 – Das 8h30min às 17h30min, na sede do Sindigraf-RS/Abigraf-RS, o Comitê Setorial da Indústria Gráfica/Abigraf-RS promove o curso **Gestão pela Qualidade Total**, visando facilitar o processo de aprendizagem e implantação da Metodologia de Gestão pela Qualidade Total nas empresas.

7 – Em Santa Cruz do Sul, na **região Vale do Rio Pardo**, das 9h às 16h30min, acontece o curso **Fechamento de Arquivos**

Digitais, em parceria com o CEP Senai de Artes Gráficas. A atividade é voltada a profissionais das áreas de pré-impressão e design.

14 – Em parceria com o CEP Senai de Artes Gráficas, acontece em Porto Alegre, das 8h30min às 17h30min, o curso **Avanços na Tecnologia Serigráfica**.

18 – Na sede do Sindigraf-RS, das 14h às 18h, será realizado o workshop **Indicadores Setoriais**.

24, 25 e 26 – Das 18h30min às 22h30min, na sede do Sindigraf-RS, será realizado o curso **Técnicas de Motivação de Equipes**.

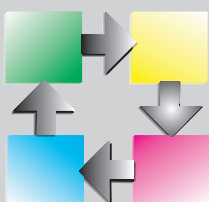
29 – O **Sindigraf-RS** completa **63 anos**.

Mais informações sobre as atividades e inscrições pelo fone (51) 3346-3800 ou e-mail secretaria@sindigraf-rs.com.br. Acesse periodicamente o site www.sindigraf-rs.com.br para conferir novos eventos programados.

Calendário fiscal – Julho 2004

Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento
Previdência Social	Folha de pagamento 06/2004	2/07	Previdência Social	Contrib. Individual/Doméstico	15/07
Salário	Folha de pagamento 06/2004	6/07	Gia Mensal	Vendas abaixo 174.000 UPF	19/07
Imposto de Renda na Fonte	Período: de 27/06 a 03/07/2004	7/07	Imposto de Renda na Fonte	Período: de 11/07 a 17/07/2004	21/07
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 27/06 a 03/07/2004	7/07	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 11/07 a 17/07/2004	21/07
FGTS	Folha de pagamento 06/2004	7/07	ICMS - Indústria - EPP	Vendas 06/2004	21/07
Min. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 06/2004	7/07	Gis mensal	Vendas 06/2004	23/07
Sintegra	Mês 06/2004	9/07	Imposto de Renda na Fonte	Período: de 18/07 a 24/07/2004	28/07
Simplex	Faturamento 06/2004	12/07	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 18/07 a 24/07/2004	28/07
ISSQN	Prestação de Serviços 06/2004	12/07	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 06/2004	30/07
ICMS - Comércio - EPP	Vendas 06/2004	12/07	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 06/2004	30/07
Gia Mensal	Vendas acima 174.000 UPF	12/07	Imposto de Renda S/Lucro	2º Trimestre	30/07
Imposto de Renda na Fonte	Período: de 04/07 a 10/07/2004	14/07	Contribuição Social S/Lucro	2º Trimestre	30/07
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 04/07 a 10/07/2004	14/07	REFIS/PAES	Faturamento 06/2004	30/07
COFINS	Faturamento 06/2004	15/07	IRPF 4ª quota	Declaração Anual	30/07
PIS	Faturamento 06/2004	15/07	DACON PIS/COFINS	2º Trimestre	30/07

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla



Graphic Works
*"A mente que se abre a uma nova idéia
jamais voltará ao seu tamanho original"*
Albert Einstein



Custos/RKW
Orçamentos
Produção
Estoque
Financeiro

Ligue: (51) 3346-3800

Solicite uma Demonstração do Sistema.